

Contemporânea
Contemporary Journal
3(2): 955-982, 2023
ISSN: 2447-0961

Artigo

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ACCOUNTABILITY, CONTROLE E GESTÃO SOCIAL: UM LEVANTAMENTO DOS ESTUDOS NO PERÍODO DE 1990 A 2021

ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION ON ACCOUNTABILITY, CONTROL AND SOCIAL MANAGEMENT: A SURVEY OF STUDIES FROM 1990 TO 2021

DOI: 10.56083/RCV3N2-018
Recebimento do original: 02/01/2022
Aceitação para publicação: 03/02/2023

Artur Angelo Ramos Lamenha
Doutorado em Administração
Instituição: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Endereço: Av. Lourival de Melo Mota, Tabuleiro do Martins, Maceió – AL, CEP: 57072-970
E-mail: artur.lamenha@gmail.com

Karoline do Carmo Ramos Lamenha
Mestrado em Serviço Social
Instituição: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Endereço: Av. Lourival de Melo Mota, Tabuleiro do Martins, Maceió – AL, CEP: 57072-970
E-mail: karolinelamenha@hotmail.com

Cleydner Marques de Magalhães Maurício
Mestrado em Administração
Instituição: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Endereço: Av. Lourival de Melo Mota, Tabuleiro do Martins, Maceió – AL, CEP: 57072-970
E-mail: cleydner@gmail.com

Gustavo Barros Costa
Mestrado em Administração Pública
Instituição: Instituto Federal de Sergipe (IFS)
Endereço: Av. Jorge Amado, 1551, Loteamento Garcia, Jardins,
Aracaju – SE, CEP: 49025-330
E-mail: gustavo.costa90@souunit.com.br



Rodrigo Barboza da Silva
MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria
Instituição: Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT)
Endereço: Av. Durval de Goes Monteiro, 829, Tabuleiro do Martins, Maceió – AL, CEP: 57061-000
E-mail: rodrigobarboza.al@gmail.com

Wellington Cavalcanti de Oliveira
Especialista em Auditoria e Gestão de Negócios
Instituição: Faculdade da Cidade de Maceió (FACIMA), Faculdade Raimundo Marinho (FRM)
Endereço: Av. Durval de Goes Monteiro, 4354, Tabuleiro do Martins, Maceió – AL, CEP 57061-000
E-mail: wcdeoliveira@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho apresentou um levantamento bibliométrico sobre os temas controle social, gestão social e prestação de contas, no período de 1990 a 2021. Para isso, foram utilizados o software Publish or Perish e o portal de periódicos CAPES, investigando estudos extraídos das bases das plataformas Scopus, CrossRef, Web of Science, Scielo e Google Acadêmico, bem como do software UCINET para verificar a formação de redes de autores sobre o tema. Os resultados mostram que há um número expressivo de estudos nas áreas de ciências sociais e empresariais, administração e contabilidade, e que, embora tenha havido uma evolução quantitativa nos últimos anos, não há índices que aceitem uma rede de autores sobre os tópicos, e que as palavras, controle, legibilidade, estruturas e transparência são as mais representativas nos estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Controle social, Responsabilidade social, Gestão social, Conselhos municipais e legibilidade e responsabilidade.

ABSTRACT: This work represents a bibliometric survey on the topics of social control, social management and accounting, in the period from 1990 to 2021. For isso, the software Publish or Perish and the CAPES newspaper portal were used, investigating studies extracted from the Scopus platform bases, CrossRef, Web of Science, Scielo and Google Scholar, as well as the UCINET software to verify the formation of author networks on the subject. The results show that there is an expressive number of studies in the areas of social and business sciences, administration and accounting, and that, although there has been a quantitative evolution in recent years, there are no indices that oil a network of authors on the topics, and that the words control, legibility, structures and transparency are the most representative of the studies.

KEYWORDS: Social control, Social accountability, Social management, Municipal councils and legibility and accountability.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

1. Introdução

Devido à complexidade das organizações que compõem as estruturas políticas e sociais, o montante de recursos envolvidos no orçamento público, as demandas por serviços públicos, bem como o próprio fator corrupção, fica claro que o controle da administração pública deve permear o controle institucional e, para isso, é fundamental a participação dos cidadãos e da sociedade organizada no acompanhamento da execução orçamentária, avaliando e cobrando a correta aplicação dos recursos públicos.

A participação popular no monitoramento e controle dos gastos do governo na aplicação das políticas públicas também é realizada por instituições da sociedade civil, e costuma ser chamada de controle social ou democracia direta, e para o efetivo monitoramento das informações da prestação de contas, é importante que o validade da utilidade e qualidade sejam verificadas pela sociedade civil organizada por meio de observatórios sociais digitais considerando que a transparência vai além de sua divulgação e atinge seu impacto nos usuários que compõem o controle social, que possuem diferentes níveis de compreensão das informações em relação aos critérios de relevância, confiabilidade, suficiência e compreensibilidade, apesar de estudos anteriores questionarem a real utilidade disso para o aprimoramento do controle social.

Diversos estudos sobre accountability e controle social foram produzidos, buscando apresentar e correlacionar as questões, demonstrar a realidade da gestão pública em todas as esferas, principalmente em relação aos serviços públicos e transparência na utilização de seus recursos. Apesar dos trabalhos publicados, não se observa um direcionamento para a



investigação da produção científica nos trabalhos que tratam da qualidade da prestação de contas em instituições públicas, com associações de entidades sem fins lucrativos que permitiriam o controle dos recursos com a participação social, colaborar com o aprofundamento teórico e empírico em novas investigações. Nesse sentido, esta pesquisa tem o seguinte questionamento: *Qual o panorama das publicações sobre accountability, gestão e controle social, com a participação da sociedade civil, nos principais periódicos internacionais, no período de 1990 a 2020?*

Diante das limitações de estudos sobre o tema, de forma integrada, foram definidos os argumentos da pesquisa bibliográfica: controle social, responsabilidade social, gestão social, conselhos municipais e legibilidade e responsabilidade, e todas as bases de dados foram investigadas a partir de duas fontes de pesquisa. Pesquisa do software Perish e do portal de periódicos da CAPES, pesquisando todos os estudos nacionais e internacionais extraídos das bases das plataformas Scopus, CrossRef, Web of Science, Scielo e Google Acadêmico, como artigos revisados por pares, teses, livros, resumos e artigos de editoras acadêmicas, organizações profissionais, bibliotecas de pré-publicação, universidades e outras entidades acadêmicas (Harzing, 2017; Kousha & Thelwall, 2011).

Em seguida, observa-se o resultado da observação dos estudos em coautoria, dos autores, por meio da Análise de Redes Sociais - ANS, que se apresenta como uma ferramenta que permite discussões de interesse interdisciplinar em redes de colaboração científica, bem como permite tanto a produção de cada área como a interação entre eles. Assim, três medidas de análise das informações coletadas são observadas: densidade da rede, centralidade de grau, centralidade de grau e intermediação, intermediação, tudo com o objetivo de demonstrar as relações entre os estudos (Fragoso et al., 2011; Cross & Parker, 2002; Meneghelli, 2009).

Após a extração dos artigos, utilizando o software Publish or Perish 7.23 (Harzing, 2017), os mesmos foram catalogados, tabulados, analisados



e representados graficamente utilizando tabelas do software Microsoft Excel office 365, PAST, bem como gráficos dos softwares Netdraw 2.172 e Ucinet 6.709 (Borgatti e outros, 2002).

Após a pesquisa bibliométrica, utilizando os instrumentos de consulta, extração, construção de tabelas e gráficos encontrados nos buscadores das bases de dados de periódicos, são apresentadas características quantitativas das publicações, tais como: número de artigos publicados; uso de argumentos norteadores; número de investigadores envolvidos; número de artigos por ano; principais autores e trabalhos sobre o assunto e; relação entre autores e instituições.

Por fim, com o objetivo de analisar a rede de coautoria, o estudo considerou as relações dos autores que publicam em conjunto, a existência de reciprocidade, a densidade da rede, o índice de centralização, o grau de centralidade, o grau de proximidade , o grau de intermediação, a densidade da tríade na rede, além da Microestrutura da rede de coautoria (Borgatti et al, 2002).

Este trabalho está dividido em quatro capítulos, onde a introdução está no primeiro; uma breve discussão teórica sobre os temas investigados na segunda; a metodologia, apresentação e análise dos dados no terceiro; e as considerações finais na última.

2. Referência Teórica

As entidades municipais enfrentam demandas cada vez mais complexas de atendimento na área socioeconômica, até porque estão mais próximas da sociedade civil do que outras entidades, são elas que permitem uma maior democratização de recursos e gestão pública, razão pela qual se



identifica o exercício da cidadania política com maior apropriação na instância local onde vivem os cidadãos (Dias & Vasconcelos, 2015).

Para isso, segundo Albuquerque et al (2007), entende-se que é fundamental observar o critério de compreensibilidade disponibilizado aos cidadãos, garantindo assim a possibilidade real de que cada cidadão possa obter e interpretar informações completas, relevantes, oportunas, pertinentes e confiáveis sobre o desempenho da gestão na utilização dos recursos (Moon, 2002; Silva et al, 2009).

Almeida e Silva (2013) destacam o modelo que relaciona a contabilidade com o processo de prestação de contas, com o objetivo de compreender o papel que esses ramos do conhecimento desempenham nas organizações empresariais e sociais, como órgãos fundamentais da sociedade moderna. A contabilidade e a prestação de contas estão fortemente interligadas, no entanto, a contabilidade não pode ser entendida como centrada apenas no processo de prestação de contas e, por sua vez, não se esgota exclusivamente nas demonstrações financeiras (Laughlin, 1990a:94).

A accountability está relacionada aos fatores de governança, prestação de contas, controle e transparência, segundo Albuquerque et al (2007), com foco na prevenção de abusos e no combate à corrupção no setor público, tanto por sua constituição quanto por sua relevância nas relações sociais, econômicas e políticas. Para Caldas e Freire (2020), existe associação entre variáveis socioculturais, políticas, econômicas e governamentais com a transparência orçamentária, prestação de contas e participação da Auditoria junto ao público. Essa associação é explicada pelos determinantes de divulgação pública e transparência, e destaca, entre outros, o nível de legibilidade dos relatórios apresentados pela administração.

De acordo com alguns estudos observados, é possível melhorar a prestação de contas com a ajuda de fatores estruturais, como: a estrutura de comunicação, a Internet e as redes sociais municipais (Fung, 2004; Pires



e Vaz, 2010; Melo e Baiocchi, 2006; Cunha et al, 2011), a atividade nas Redes Sociais. Acesso e comunicação de conteúdo (Santos e Santos, 2014; Fuchs, 2015; Castells, 2012), bem como a participação cidadã pela Internet, individualmente por meio de Conselhos ou por entidades religiosas e político-partidárias (Baialardi e Petri, 2015); Lopes et al, 2014; Lavalle, 2011; Borba, 2011; Cortes, 2011; Fonseca, 2011).

Outros estudos desenvolveram a questão dos determinantes do controle social dos recursos do fundo especial do ponto de vista da responsabilidade social dos municípios e das instituições envolvidas (Walker, 2016; Uygur, 2020; Ayliffe et al, 2017; Bahramirad, 2018) e transparência (Ahmad et al, 2020; Pivac et al, 2017; Abu Bakar & Saleh, 2015; Ortega-Rodríguez et al, 2020), além de envolver questões subjacentes e interligadas, como processos de doação para projetos (Trussel & Parsons, 2007; Yao, 2015; Degasperi & Mainardes, 2017), a prestação de contas das entidades sociais (Azevedo, 2017; Caldas & Freire, 2020; Moreno-Albarracín et al, 2020), a divulgação (Ling et al , 2018; Shahib & Risky, 2017; Nor et al., 2019; Agustiningsih et al., 2017), mídias sociais e ação comunicativa, importantes para entender as diferenças significativas que ocorrem no volume transmitido às instituições sociais.

Diante do referencial apresentado, investiga-se o panorama atual das publicações sobre os temas controle social, accountability e gestão social, bem como a relação dos autores e instituições que publicam neste contexto.

3. Apresentação e Análise dos Dados

De acordo com os dados obtidos, destaca-se o índice h, proposto por Hirsch, que é utilizado para quantificar a produção de pesquisa científica de um indivíduo, a fim de medir o impacto cumulativo da produção de um pesquisador, observando o número de citações que ele recebeu seu trabalho,



e neste caso, destaca-se o trabalho nas prefeituras. A seguir, são apresentados os principais resultados obtidos pelo Publish or Perish, que são detalhados nos demais pontos desta pesquisa.

Tabela 1 - Indicadores index

Query	h_index	g_index	hc_index	Hi_index	Hi_norm
controle social	5	7	4	2.27	4
accountability social	5	10	3	5.00	5
legibilidade das contas	4	7	5	3.20	4
conselhos municipais	8	13	4	2.78	5
gestão social	3	3	3	0.90	1

Fonte: elaborado pelos autores

Combina una evaluación de la cantidad y una aproximación a la calidad o el impacto. El índice g se calcula a partir de la distribución de citas que reciben las publicaciones de un determinado investigador, destacando también los estudios sobre ayuntamientos, seguidos de la responsabilidad social. Los otros indicadores que destacan son: el índice hc[1] sobre legibilidad, el índice hl[2] sobre responsabilidad social y la norma hl[3] sobre responsabilidad social y consejos.

Tabela 2 - Indicadores AW

Query	AWCR	AW_index	AWCRpA
controle social	19.47	4.41	12.94
accountability social	14.14	3.76	11.56
legibilidade das contas	36.40	6.03	31.91
conselhos municipais	22.23	4.72	11.49
gestão social	7.44	2.73	3.16

Fonte: elaborado pelos autores

[1] Ponderação por idade de cada artigo citado.
[2] Ponderação relacionada a artigos individuais e em coautoria.
3 A norma hl m=normaliza o número de citações para cada artigo, dividindo o número de citações pelo número de autores desse artigo e, em seguida, calcula o índice h das contagens de citações normalizadas.



O índice AWCR é uma taxa de citação ponderada por idade, na qual o número de citações de um determinado artigo é dividido pela idade desse artigo. O índice AW é definido como a raiz quadrada do AWCR para permitir a comparação com o índice h, mantendo-se constante ao longo dos anos.

Tabela 3 - Indicadores de diferenciação

Query	e_index	hm_index	Hi_annual	h_coverage	g_coverage	ECC
controle social	4.58	3.75	0.06	62.2	74.3	74
accountability social	7.55	5.00	0.05	53.9	68.4	152
legibilidade das contas	4.58	3.50	0.06	41.6	55.1	89
conselhos municipais	9.33	5.87	0.19	58.8	72.4	257
gestão social	1.00	1.92	0.04	35.7	35.7	28

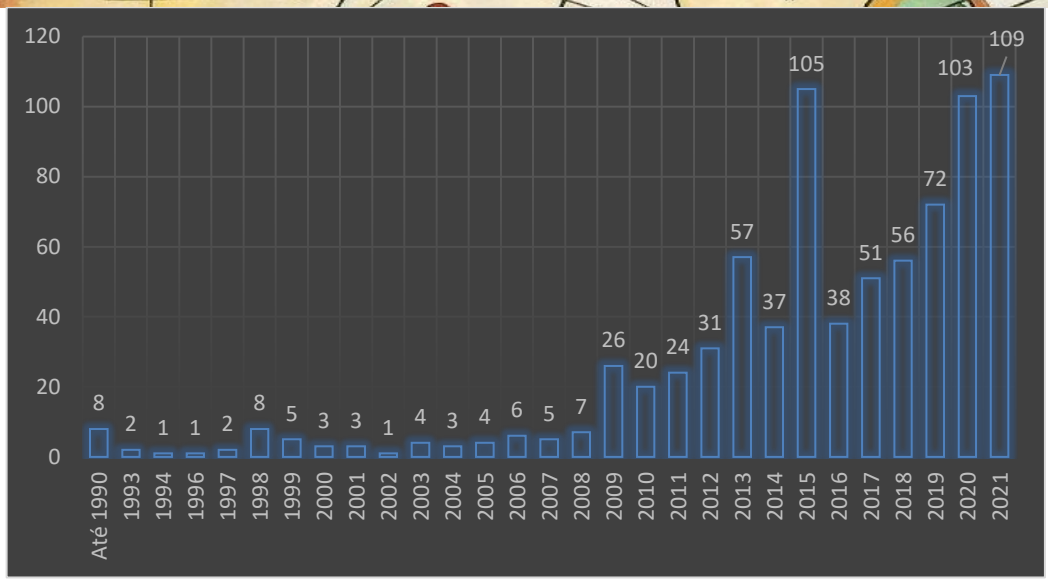
Fonte: elaborado pelos autores

O objetivo do e_index é diferenciar cientistas com índices h semelhantes mas com padrões de citação diferentes, o hm_index que divide o estudo para construir o indicador, destacando na comparação entre os grupos e os trabalhos em conselhos municipais, o hl hart mede a média numérica pontos equivalentes do índice h de autor único que um acadêmico acumulou em cada ano de sua carreira acadêmica, cobertura h e cobertura g, ambas as coberturas, e os índices ECC que medem o número de artigos citados por ano. Em todos eles, as publicações sobre conselhos municipais se destacam em relação aos demais temas.

Conforme o gráfico a seguir, o maior número de artigos publicados por ano foi de 105 em 2015, 103 em 2020 e 109 em 2021, o que demonstra o interesse da academia em retomar os estudos sobre esses temas na atualidade, considerando seu potencial de atingir diversas disciplinas nas áreas social, educacional e econômica, especialmente gestão.

Gráfico 1 - Publicações por ano

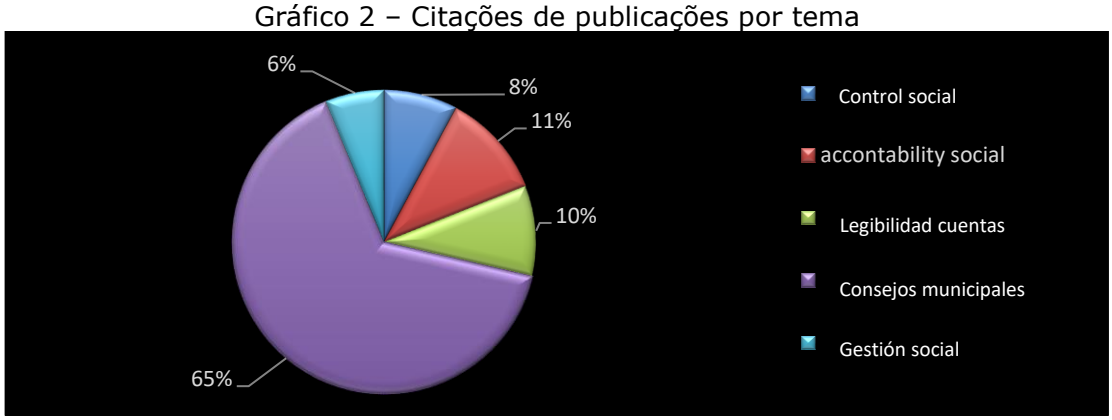




Fonte: elaborado pelos autores

Em relação às citações por ano, o tema com maior percentual de trabalhos publicados foi o referente às prefeituras, com nota 9,52, o que representa um total de 65% de todos os estudos pesquisados.

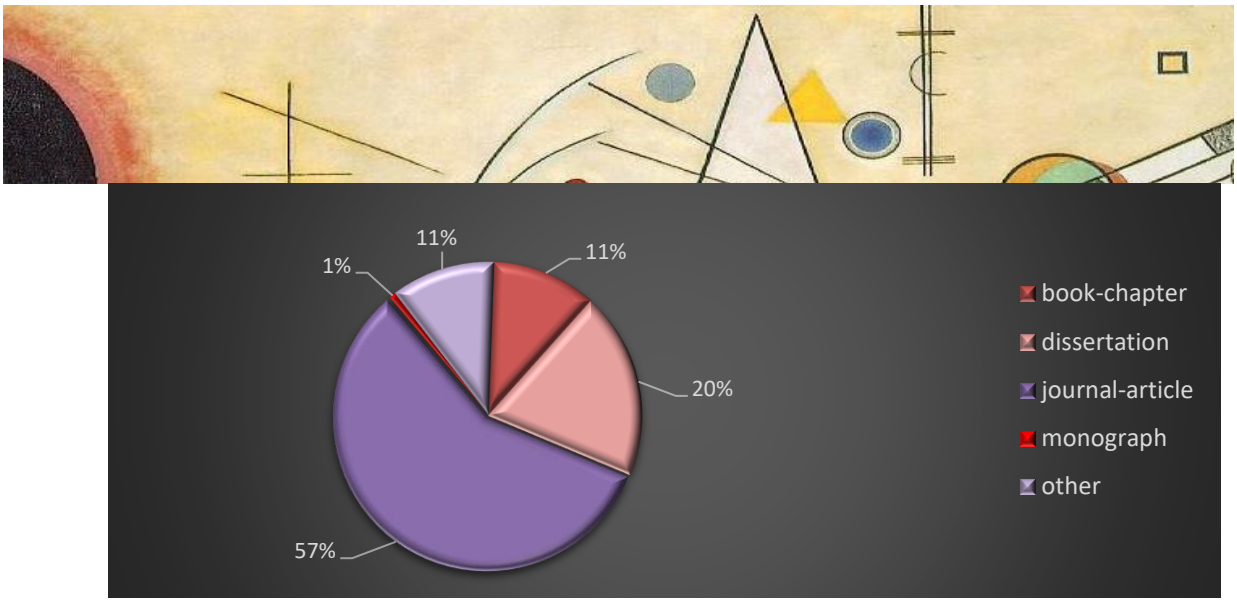
Gráfico 2 – Citações de publicações por tema



Fonte: elaborado pelos autores

Em relação aos tipos de publicação, destacam-se os artigos científicos, onde foram encontrados 443, representando 57%, seguidos de 152 dissertações, representando 20%, permitindo uma base científica para subsidiar o referencial teórico desta tese, conforme gráfico a seguir.

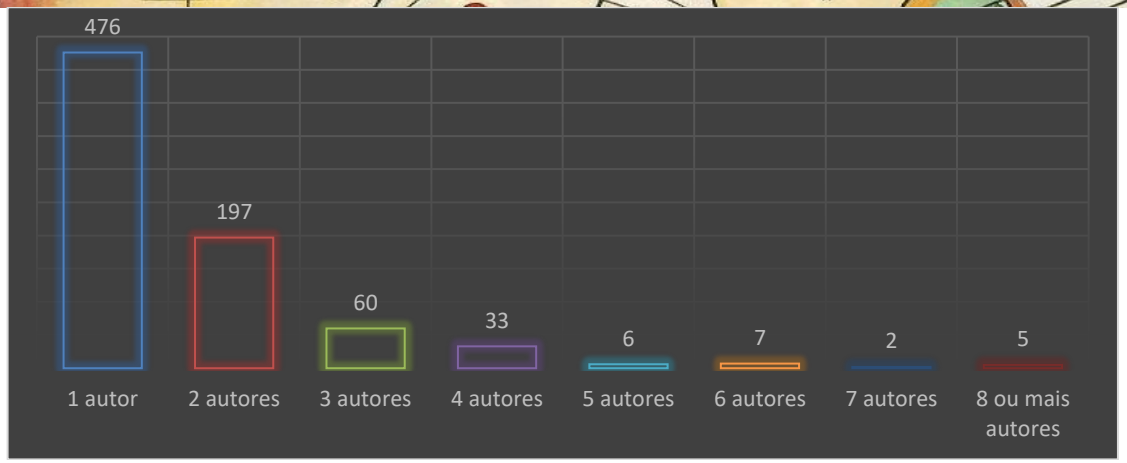
Gráfico 3 - Tipos de Publicações



Fonte: elaborado pelos autores

A continuación, se observa el análisis de los autores y sus asociaciones en sus producciones científicas, siendo importante profundizar el conocimiento sobre la formación de una comunidad académica, así como las articulaciones entre autores e instituciones, en torno a las producciones científicas. Estos niveles de coautoría, así como la relación entre estos autores, pueden servir para profundizar en el estudio de las redes sociales de articulación, teniendo como predominio en el resultado 673 publicaciones con uno o dos autores.

Gráfico 4 - Publicações por autor



Fonte: elaborado pelos autores

Outro dado que se destaca neste estudo é a relação entre citações por autor e publicação por autor, mostrando que, apesar dos poucos trabalhos sobre prestação de contas e conselhos municipais, o número de citações por autor é significativo em relação a outros temas.

Gráfico 5 - Citações x trabalhos por autor



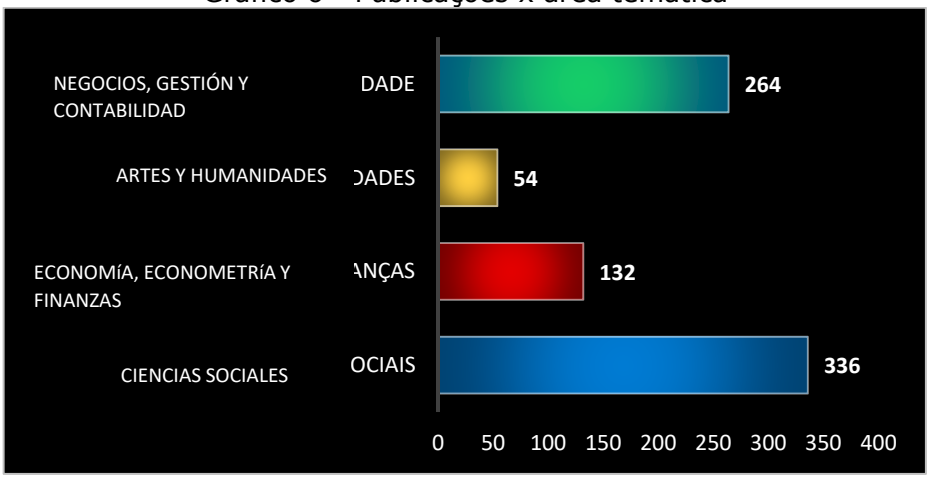
Fonte: elaborado pelos autores

Em relação às áreas de estudo investigadas, destacam-se as publicações sobre esses temas nas bases de dados nas Ciências Sociais com 336 artigos, seguido de 264 publicações na área de negócios, administração e contabilidade, o que reforça o argumento de que os temas Eles deve ser estudado sob a ótica da administração, com observações de planejamento e



controle de recursos em instituições sem fins lucrativos e sociais, com o mesmo tratamento das grandes corporações..

Gráfico 6 - Publicações x área temática

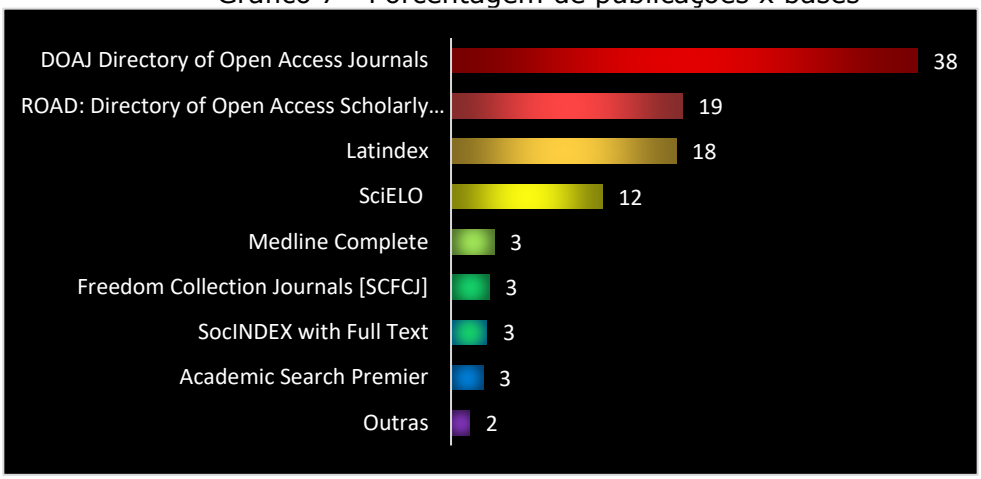


Fonte: elaborado pelos autores

Esta pesquisa bibliográfica também apresenta o panorama das principais coletâneas que já foram publicadas sobre os temas investigados, com DOAJ apresentando o maior percentual com 37,52%, seguido de ROAD com 18,63% e latindex com 18,11%. Verifica-se também que essas questões são amplamente exploradas em publicações internacionais e que as mesmas questões são discutidas satisfatoriamente em outros países, o que pode ser corroborado e explorado em novos estudos na América do Sul e no Brasil..

As publicações em inglês são as mais relevantes dentre as investigadas por idioma nesta tese, com um percentual de 39,34%. No entanto, vale destacar o percentual considerável de estudos também em português e espanhol, o que sugere um campo produtivo de pesquisas para novos estudos na América do Sul.

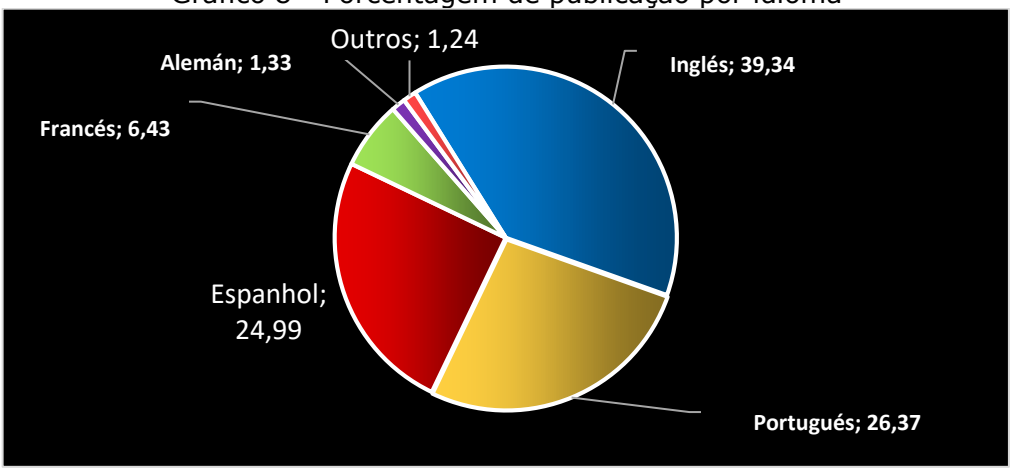
Gráfico 7 - Porcentagem de publicações x bases



Fonte: elaborado pelos autores

As sociomatrizes e os sociogramas são recursos que permitem a compreensão desse cenário de publicações, para que sejam apresentadas as relações entre autores de diversas áreas sobre os temas: controle social, responsabilidade social, gestão social, conselhos municipais e legibilidade e prestação de contas. uma forma de apresentar as redes de dados das publicações. Para isso, foram utilizados os softwares UCINET 6.709 e NetDraw 2.172, a fim de reconhecer os atores envolvidos, conectados e seus atributos, formando uma estrutura suficiente para calcular correlações e distâncias dentro de uma rede, podendo contribuir para novas investigações quanto ao seu dimensionamento, amostragem, instrumentos e argumentos (Borgatti et al, 2002; Fragoso & Amaral, 2011).

Gráfico 8 - Porcentagem de publicação por idioma



Fonte: elaborado pelos autores

Após a extração dos dados no Publish or Perish, em formato de tabela, os arquivos foram enviados para os programas UCINET 6.709 e NetDraw 2.172, nos quais foram realizados os cálculos dos dados da estrutura e elaborados os gráficos da rede dos autores. As medidas utilizadas nas análises foram: Densidade, Centralidade, Crossover, Proximidade e Transitividade.

Em relação à Densidade, que é a média que descreve o grau de conexão de uma determinada rede, ou seja, uma proporção do número de conexões com o número máximo correspondente, o indicador é baixo para a respectiva análise, composto por 19, 8 %, ou seja, os nós não estão densamente conectados entre si e a rede está fracamente conectada.

Tabela 4 – Densidade do grau de conexão

NETWORK COHESION		
Whole network measures		
1	# of nodes	248
2	# of ties	1183
3	Avg Degree	4.770
4	Indeg H-Index	14
5	K-core index	14
6	Deg Centralization	0.038
7	Out-Centralization	0.038
8	In-Centralization	0.038
9	Indeg Corr	-0.102
10	Outdeg Corr	-0.104



11	Density	0.019

Fonte: elaborado pelos autores

Em relação à Densidade, que é a média que descreve o grau de conexão de uma determinada rede, ou seja, uma proporção do número de conexões com o número máximo correspondente, o indicador é baixo para a respectiva análise, composto por 19, 8 %, ou seja, os nós não estão densamente conectados entre si e a rede está fracamente conectada.

Tabela 1 - Estatísticas descritivas de Intermediação
DESCRIPTIVE STATISTICS FOR EACH *MEASURE*

	Betweenness	nBetweenness
1	Mean	5.399	0.009
2	Std Dev	25.971	0.043
3	Sum	1339.000	2.204
4	Variance	674.493	0.002
5	SSQ	174503.766	0.473
6	MCSSQ	167274.250	0.453
7	Euc Norm	417.736	0.687
8	Minimum	0.000	0.000
9	Maximum	226.000	0.372
10	N of Obs	248.000	248.000

Network Centralization Index = 0.36%

Fonte: elaborado pelos autores

O Grau de Proximidade, ou *Closennes*, que mede a capacidade de um nó se conectar com todos os atores da rede, considerando todas as distâncias geodésicas, é em média 4.778, sendo o maior valor 14.000 e o menor 1.000.

Tabela 6 - Estatísticas descritivas de Proximidade
DESCRIPTIVE STATISTICS

1		2	3	4	
	OutDegree	InDegree	NrmOutDeg	NrmInDeg	
1	Mean	4.778	4.778	0.967	0.967
2	Std Dev	2.806	2.805	0.568	0.568
3	Sum	1185.000	1185.000	239.879	239.879
4	Variance	7.874	7.866	0.323	0.322
5	SSQ	7615.000	7613.000	312.044	311.962
6	MCSSQ	1952.802	1950.802	80.021	79.939
7	Euc Norm	87.264	87.253	17.665	17.662



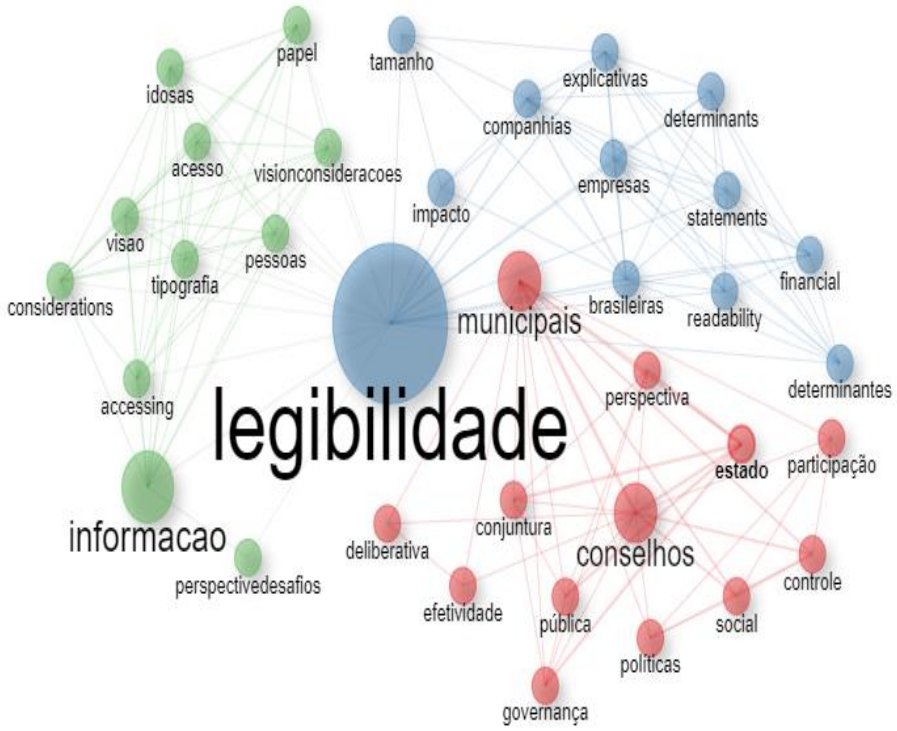
8	Minimum	1.000	1.000	0.202	0.202
9	Maximum	14.000	14.000	2.834	2.834
10	N of Obs	248.000	248.000	248.000	248.000

Fonte: elaborado pelos autores

Quanto ao Índice de Centralização da Rede, de 36,00%, que indica o papel essencial de um autor para estar conectado com todos os outros estudos, que precisam passar pelo centro para se conectar com os demais, apresenta uma alta para a consideração da formação da rede devido à ausência de autores centrais. Quanto ao Grau de Intermediação, ou *Betweenness*, que apresenta a possibilidade de um nodo mediar as comunicações entre pares de nodos, sua média é 5.399 e se for analisado como uma matriz simétrica com os demais dados, é considerada uma capacidade média de conexão entre os atores.

Na análise da estrutura conceitual, utilizando recursos do aplicativo biblioshiny - R, observa-se que o termo legibilidade tem maior representatividade na conexão do mapa temático entre os estudos investigados considerando a interdependência, interpelação e integração dos argumentos de pesquisa de esta tese. Esse resultado foi fundamental para a utilização da legibilidade como variável central de pesquisa do modelo quantitativo, devido à sua substancial relação teórica com as demais dimensões apresentadas nos temas de pesquisa encontrados.

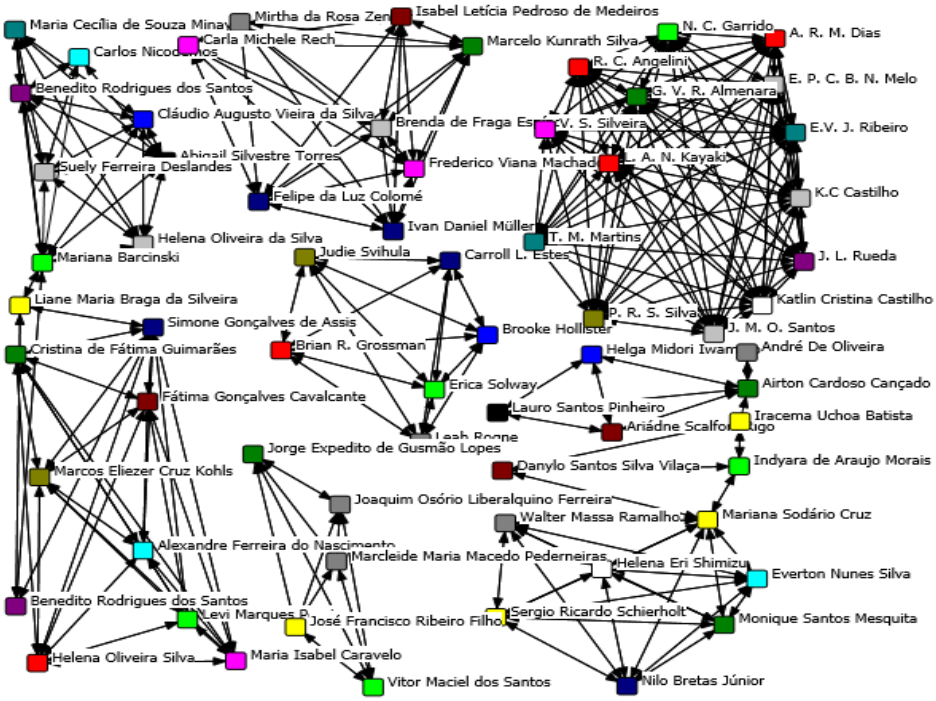
Figura 1 - Mapa temático dos principais temas



Fonte: elaborado pelos autores

A seguir, é apresentado um gráfico com os principais autores e suas relações de coautoria, no qual se observa que, apesar de a apresentação do gráfico fornecer possíveis ligações entre grupos de autores, ainda não é possível identificar os formação de uma rede de autores sobre os temas.

Figura 2 - Rede de relacionamento entre os autores



Fonte: elaborado pelos autores

Depois de conhecer os dados sobre os argumentos: controle social, prestação de contas e gestão social, todos os estudos envolvendo os temas foram compilados e estruturados em uma planilha, que podem ser explorados sob o ponto de vista da gestão, especialmente do controle administrativo e social, utilizando as redes sociais e os atores que efetivamente estão envolvidos nelas. Em seguida, esta planilha foi exportada para o software IRAMUTEQ 0.7, no qual foi possível analisar os textos dos resumos e conclusões, e demais resultados, bem como construir uma nuvem de palavras que identifique o destaque dos termos propostos neste estudo.

Figura 3 - Principais temas da investigação

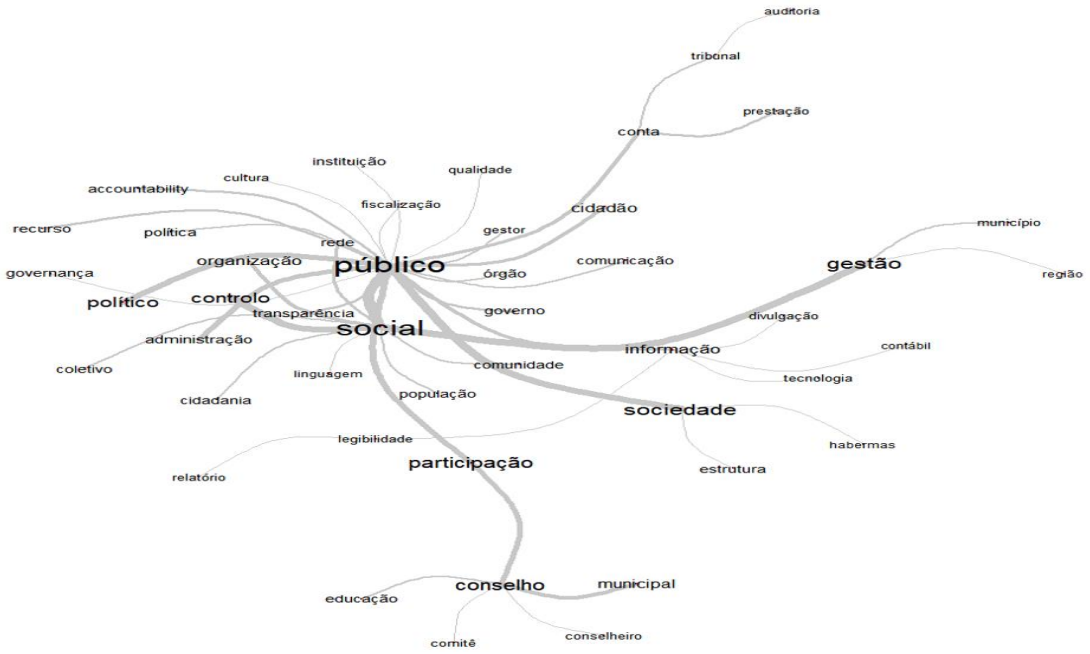


Fonte: elaborado pelos autores

Observa-se que se destacam os termos controle social, transparência, estrutura, prestação de contas, provisão, comitê, convenção, interpretação, entre outros que aparecem na nuvem de palavras, e que podem ser utilizados nos modelos referenciais e teóricos de futuros trabalhos.

Da mesma forma, com os recursos do software IRAMUTEQ 0.7, foi possível elaborar o gráfico de análise de similaridade com tópicos relacionados à pesquisa bibliográfica, que serviu de base para ordenar a construção do referencial desta tese, seguindo os já reconhecidos aspectos teóricos, científicos e empíricos, já reconhecidos pela academia.

Figura 4 - Graphopt análise de similitude



Fonte: elaborado pelos autores

4. Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo identificar a produção científica que abordou os temas controle social, gestão social e accountability, buscando elementos que descrevam o perfil das publicações científicas nos principais periódicos internacionais.

Com o objetivo de identificar quais foram os estudos nacionais e internacionais publicados sobre os temas, até o ano de 2021, foram encontrados 852 estudos, e destes, 786 artigos foram utilizados para a realização deste estudo, tendo eliminado 66, correspondendo a 7,74% de registros por não atender aos critérios de nome do autor, citações e dados de publicação.

Ressalta-se inicialmente que o maior número de artigos publicados por ano foi de 105 em 2015, 103 em 2020 e 109 em 2021, o que demonstra o interesse da academia em retomar os estudos sobre esses temas na atual



conjuntura, considerando seu potencial de atingir diversos disciplinas sociais, educacionais e econômicas, especialmente gestão.

Com base nas áreas de estudo investigadas, destacam-se as publicações sobre esses temas nas bases de dados em Ciências Sociais com 336 artigos, seguido de 264 publicações na área de negócios, administração e contabilidade, o que reforça o argumento de que os temas devem ser ser estudado sob a ótica da administração, com observações de planejamento e controle de recursos em instituições sociais e sem fins lucrativos, com o mesmo tratamento das grandes corporações.

Esta pesquisa bibliográfica também apresenta o panorama das principais coletâneas que já foram publicadas sobre os temas pesquisados, entre elas o DOAJ que apresenta o maior percentual com 37,52%, seguido do ROAD com 18,63% e um latindex com 18,11%.

Em relação à Densidade, o indicador é baixo para a respectiva análise, sendo de 19,8%, ou seja, os nós não estão densamente conectados entre si, e a rede está fracamente conectada. Em relação ao Grau de Centralidade, o gráfico da Rede de Interações do Grupo estudado é de 6%, e uma média baixa para considerar a conexão central, e que a maioria das relações são unidirecionais.

O Grau de *Closennes* tem média de 4.778 e o Índice de Centralização da Rede, de 36,00%, que precisa passar pelo centro para se conectar com os outros, apresenta uma alta para consideração de formação de rede devido à ausência de autores centrais, enquanto o Grau de Intermediação tem uma média de 5.399 e se for analisado como uma matriz simétrica com os demais dados, considera-se uma capacidade média de conexão entre os atores.

Nos gráficos de similaridade e nuvem de palavras, percebe-se que os termos controle social, transparência, estrutura, prestação de contas, provisão, comitê, convenção, interpretação, entre outros que aparecem na nuvem de palavras, e que têm potencial para serem utilizados em novos estudos sobre questões de gestão.



Este estudo limitou-se a analisar apenas os argumentos de controle social, responsabilidade social, gestão social, conselhos municipais e legibilidade e prestação de contas, e estudos posteriores poderão explorar de forma mais abrangente as possibilidades de abordar esta e outras questões relacionadas à prestação de contas das contas dos estados e empresas públicas e privadas, além de correlações estatísticas sobre os resultados obtidos.



Referencias

Abu Bakar, N. B., & Saleh, Z. (2015). Review of Literature on Factors Influencing Public Sector Disclosure: The Way Forward. *Asian Journal of Business and Accounting,* 8(2), 155-184.

Agustiningsih, S. W., Murni, S., & Putri, G. A. (2017). Audit Findings, Local Government Characteristics, and Local Government Financial Statement Disclosure. *Review of Integrative Business and Economics Research,* 6(3), 179-187.

Ahmad, D. H. A., Joseph, C., & Said, R. (2020). Reasons for Non-Disclosure of Accountability Practices Information on the Website of Malaysian Local Governments. *International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences*, *10*(3), 292–308.

Albuquerque, J. H., Andrade, C. S. D., Monteiro, G. B., & Ribeiro, J. C. (2007). Um estudo sob a óptica da teoria do agenciamento sobre a accountability e a relação Estado-sociedade. In *Congresso USP de Controladoria e Contabilidade* (Vol. 7, No. 2007, pp. 26-39).

Almeida, B. J. M. D., & Silva, A. (2013). Integração das teorias explicativas da auditoria no modelo de accountability de Laughlin: análise teórica e empírica. *Contabilidade e Gestão*, *14*, 43-102.

Ayliffe, T., Schjødt, R., & Aslam, G. (2017). Social accountability in the delivery of social protection. *Development Pathways*. Disponível em https://assets.publishing.service.gov.uk/media/5f1863ed3a6f40727dc2e42d/DFID-Social-Accountability-Literature-Review.pdf**.**

Azevedo, S. U. (2017). *Disclosure e influência social na captação de recursos em organizações sem fins lucrativos*. Tese de Doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. Doi:10.11606/T.12.2017.tde-21062017-113719. Acesso em 13.04.21, de www.teses.usp.br

Baialardi, C. F., da Rosa, P. A., & Petri, S. M. (2015). O Contador como colaborador da conscientização tributária. *Revista ambiente contabil*, *7*(1), 18-34.

Bahramirad, S. (2018). *Citizen Accountability in Open Government: A Case of a Canadian Local Government* (Doctoral dissertation).Brasil. Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP (2020). Orientações sobre Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente / Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília: CNMP.



Borgatti, S. P., Everett, M. G., & Freeman, L. C. (2002). Ucinet for Windows: Software for social network analysis. Harvard, MA: analytic 979harton979eis979, 6. Disponível em https://sites.google.com/site/ucinetsoftware/home. Acesso em 12/07/2022.

Borba, J. (2011). Participação política como resultado das instituições participativas: oportunidades políticas e o perfil da participação. Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação. Brasília, DF: Ipea, 7, 65-76.

Caldas, O. V., & de Souza Freire, F. (2020). Determinantes do Nível de Legibilidade das Prestações de Contas dos Entes Federativos Estaduais no Brasil/Determinants of the Level of Legibility of State Income Statement in Brazil. *Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho)*, *17*(7), 114-137.

Castells, Manuel. (2012). Networks of outrage: social movements in the Internet age. Cambridge: Polity Press. ISBN: 978-0-7456-6298-5.

Cortes, S. V. (2011). As diferentes instituições participativas existentes nos municípios brasileiros. Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação. Brasília: Ipea, 7.

Cortes, S. V. (2011). Instituições participativas e acesso a serviços públicos nos municípios brasileiros. Efetividade das Instituições Participativas no Brasil: Estratégias de Avaliação, 77. Acesso em 05/08/21. http://biblioteca.participa.br/jspui/bitstream/11451/683/1/Efetividade%20das%20institui%C3%A7%C3%B5es%20participativas%20no%20Brasil.pdf#page=78

Cross, R., Borgatti, S. P., & Parker, A. (2002). Making invisible work visible: Using social network analysis to support strategic collaboration. California management review, 44(2), 25-46. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.2307/41166121?journalCode=cmra. Acesso em 12/07/2022.

Cunha, E. S. M., Almeida, D. D., Faria, C. F., & Ribeiro, U. C. (2011). Uma estratégia multidimensional de avaliação dos conselhos de políticas: dinâmica deliberativa, desenho institucional e fatores exógenos. Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação. Brasília: IPEA, 297-321.

Degasperi, N. C., & Mainardes, E. W. (2017). What motivates money donation? A study on external motivators. *Revista de Administração (São Paulo)*, *52*(4), 363-373.



Dias, J. C. R., & Vasconcelos, M. T. C. (2015). As Características Qualitativas da Informação Contábil no Desenvolvimento do Controle Social: uma Análise da Percepção dos Conselheiros Municipais do Recife sobre a Utilidade das Informações Contábeis. Contabilidade Vista & Revista, 26(2), 14-40.

Fonseca, I. F. D. (2011). Relações de poder e especificidades do contexto em fóruns participativos. Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação. Brasília: Ipea, 7, 372.

Fragoso, S., Recuero, R., & Amaral, A. (2011). Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina, 1.

casteFuchs, C. (2015). Mídias Sociais e a Esfera Pública. *Contracampo*, *34*(3).

Fung, A. (2004). Empowered participation: reinventing urban democracy. Princeton: Princeton University Press.

Fung, A. (2004). Survey article: Recipes for public spheres: eight institutional design choices and their consequences. Journal of Political Philosophy, v. 11, p. 338367.

Harzing, A. (2017). Publish or Perish User's Manual. Disponível em https://harzing.com/resources/publish-or-perish/manual/reference .Acesso em 08/07/2020.

Kousha K. & Thelwall M. (2011). The Web impact of open access social science research – Library & Information Science Research.

Laughlin, R. (1990a) A model of financial accountability and the Church of England, Financial, accounting and management, Vol. 6, n.º 2, pp. 93-114.

Lavalle, A. G. (2011). Participação: valor, utilidade, efeitos e causa. Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação. Brasília: Ipea, 7, 33-42.

Ling, S., Gao, S., & Liu, W. (2018). The Role of Social Media in Promoting Information Disclosure on Environmental Incidents: An Evolutionary Game Theory Perspective. *Sustainability,* 10, http://doi:10.3390/su10124372**.**

Lopes, V. L., Ibdaiwi, T. K. R., de Almeida, D. M., Lopes, L. F. D., Costa, V. M. F., & Alves, C. P. (2014). Responsabilidade social versus ação social: a percepção de empresas colaboradoras. Revista Brasileira de Administração Científica, 5(1), 269-287.



Melo, M. A., & Baiocchi, G. (2006). Deliberative democracy and local governance: towards a new agenda. *International Journal of Urban and Regional Research*, *30*(3), 587-600.

Meneghelli, R. B. (2009). Redes sociais informais nas organizações e satisfação no trabalho: estudo de caso numa empresa de energia. Universidade Federal Fluminense, Niterói.

Moon M J, (2002). The Evolution of E-government among municipalities: Rhetoric or Reality? Public Administration Review 62(4) 424-433

Moreno-Albarracín, A. L., Licerán-Gutierrez, A., Ortega-Rodríguez, C., Labella, Á., & Rodríguez, R. M. (2020). Measuring What Is Not Seen—Transparency and Good Governance Nonprofit Indicators to Overcome the Limitations of Accounting Models. *Sustainability*, *12*(18), 7275.

Nor, W., Hudaya, M., & Novriyandana, R. (2019). Financial Statements Disclosure on Indonesian Local Government Websites a Quest of Its Determinant(s). *Asian Journal of Accounting Research,* 4(1), 112-128.

Ortega-Rodríguez, C., Licerán-Gutiérrez, A., & Moreno-Albarracín, AL. (2020). Transparência como Elemento-Chave na Responsabilidade em Organizações Sem Fins Lucrativos: Uma Sistemática. Sustainability 2020, 12, 5834; doi:10.3390/su12145834 www.mdpi.com/journal/sustainability

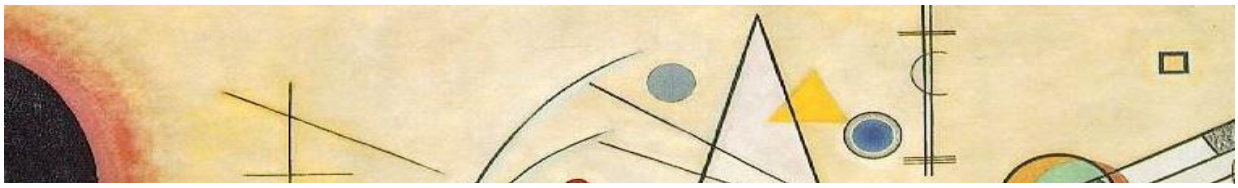
Pires, R. R. C.; Vaz, A. C. N. (2010). Participação faz diferença? Uma avaliação das características e efeitos da institucionalização da participação nos municípios brasileiros. In: AVRITZER, L. (Org.). A dinâmica da participação local no Brasil. São Paulo: Cortez. P. 253-304.

Pivac, S., Vuko, T., e Cular, M. (2017). Analysis of Annual Report Disclosure Quality for Listed Companies in Transition Countries. *Economic Research-Ekonomska-Istraživanja,* 30(1), 721-731.

Santos, V. L. D. C., & Santos, J. E. D. (2014). As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. *Holos*, *6*, 307-328.

Shahib, H. M., & Risky, F. R. (2017). Accountability in the Internet Era: A Lesson from Local Governments in Indonesia. *Hasanuddin Economics and Business Review,* 1(1), 57-74.

Silva, C. A. T.; Fernandes, J. L. T. (2009). Legibilidade dos Fatos Relevantes no Brasil. In: RAC-Eletrônica, Curitiba, v. 3, n. 1, art. 8, p. 142-158, Jan./Abr. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/periodicos/arq_pdf/a_818.pdf>. Acesso em: 22/09/21.



Trussel, J. M., e Parsons, L. M. (2007). Financial reporting factors affecting donations to charitable organizations. *Advances in Accounting*, *23*, 263-285.

Uygur, S. A. (2020). *Fraud in the charity sector in 982harton and wales: accountability and stakeholder oversight* (Doctoral dissertation, school of business and management. Thesis submitted in fulfilment of the requirement for the degree of Doctor of Philosophy of Royal Holloway, University of London). Disponível em https://core.ac.uk/download/pdf/334959027.pdf.

Walker, S. (2016), Revisiting the roles of accounting in society, *Accounting, Organizations and Society*, vol. 49, no. 2, pp. 41–50. https://doi.org/10.1016/j.aos.2015.11.007

Yao, K. (2015). Who gives? The determinants of charitable giving, volunteering, and their relationship. University of Pennsylvania*. Wharton Research Scholars*. 126.http://repository.upenn.edu/ 982harton_research.scholars / 126.